

## Investimentos acima das expectativas



FOTO: ALBERTO LIMA

O vice-governador do Estado, Geraldo Alckmin, anunciou, em 31 de dezembro passado, a conquista de R\$ 70,3 bilhões em investimentos privados nos quatro primeiros anos de gestão do governador Mário Covas. Na publicação *Investimentos Privados Anunciados 1995-1998*, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico registrou uma evolução significativa a partir de dezembro de 1995, quando esse volume não ultrapassou a marca de R\$ 3,6 bilhões.

O alvo principal foi a região

metropolitana da Capital, com mais de R\$ 15 bilhões (28,71%) dos investimentos privados para a realização de

335 empreendimentos a partir de 1995, seguida pelas regiões de Campinas, São José dos Campos, Santos e Sorocaba, onde 34,8% do total acumulado em quatro anos foram aplicados em 184 iniciativas. Perto de 52% desses recursos têm origem no Brasil, 19% nos Estados Unidos, 10% na Espanha e cerca de 6% na Alemanha. Outros 23 países têm participações menores.

Os setores que receberam maior volume de recursos privados, segundo classificação do IBGE, foram Comunicações, com 17%, Automóveis/caminhões/ônibus, com 13%, Serviços prestados à família, com 12%, e Construção civil, com 9%.

## Secretário de C&T toma posse

O governador Covas deu posse, em 4 de fevereiro, ao deputado licenciado José Aníbal no cargo de secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Em cerimônia realizada na sede da Secretaria, no dia seguinte, Aníbal afirmou que pretende produzir iniciativas nas áreas de emprego e exportações, além de pro-

mover parcerias entre o setor público e o privado para que o Estado retome o crescimento. A área de desenvolvimento é uma das prioridades do novo secretário, que pretende atrair ainda mais investimentos para São Paulo. Durante o primeiro mandato do governador Covas, a meta de R\$ 25 bilhões foi superada em mais de 180%.

## Leça assume SEBRAE

O membro do Conselho Superior da FAPESP, Fernando Leça, foi empossado em 25 de fevereiro diretor-superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Leça ocupou recentemente os cargos de secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, vice-presidente de Habitação da Nossa Caixa Nosso Banco e vice-presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP).

## Diretor é reconduzido

Joaquim José de Camargo Engler foi reconduzido, em 22 de dezembro, ao cargo de diretor administrativo da FAPESP. Em sua terceira gestão na Fundação, Engler já foi diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), da USP, e coordenador da Comissão de Especialistas em Ciências Agrárias do Ministério da Educação, entre outros cargos. É engenheiro agrônomo e doutorado pela ESALQ e obteve os títulos de Master of Science e PhD em Economia Agrícola na The Ohio State University, nos Estados Unidos.

## Orçamentos invejáveis

- O orçamento dos National Institutes of Health (NIH) vai aumentar em US\$ 320 milhões, ou 2,1%, elevando seu orçamento para US\$ 15,9 bilhões. Cada um dos principais institutos dos NIH vai receber aumento em torno desse percentual — o suficiente apenas para cobrir a inflação. Os NIH dizem que a proposta lhes permitiria sustentar 7.617 novos auxílios à pesquisa no ano fiscal de 2000, em comparação com os 9.171 auxílios deste ano, informa a edição de 4 de fevereiro da revista *Nature* (p. 377).

- Das grandes agências, a National Science Foundation (NSF) é a mais beneficiada, com um aumento proposto de US\$ 250 milhões, ou 6,9%, elevando seu orçamento para perto de US\$ 4 bilhões. Além de uma nova iniciativa em computação, com custo de US\$ 146 milhões, a agência pretende criar um novo programa de US\$ 50 milhões na área de biocomplexidade — um dos temas preferidos de Rita Colwell, nova diretora da NSF.

- O orçamento da NASA cai menos de 1%, para US\$ 13,58 bilhões, com ciências do espaço (US\$ 2,2 bilhões), ciências da vida e micro-

gravidade (US\$ 256 milhões) e ciências da terra (US\$ 1,46 bilhão) pairando nos mesmos níveis do ano passado. As novas iniciativas em ciência incluem uma estação de comunicações para a nave orbital de Marte e um "avião" de baixo custo para Marte.

- O Departamento de Defesa, que continua sendo o principal patrocinador de pesquisa universitária em ciência de computadores e engenharia nos Estados Unidos, vai congelar seu investimento em pesquisa básica em US\$ 1,1 bilhão, e cortar duramente a pesquisa aplicada em US\$ 200 milhões, caindo seu orçamento para menos de US\$ 3 bilhões. Os gastos do Pentágono com desenvolvimento e testes vão cair fortemente também, apesar de aumentos generosos no total dos gastos militares.

- O National Institute of Science and Technology está tentando aumentar o orçamento de seu Programa de Tecnologia Avançada em US\$ 40 milhões, para US\$ 240 milhões, e pleiteia mais de US\$ 100 milhões para novos laboratórios, especialmente o Advanced Measurement Laboratory, em construção em Gaithersburg, Maryland.